

# Lideranças encontram saída para facilitar a votação

Carmen Kozak

Depois de mais de uma hora de reunião com o presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, as lideranças partidárias definiram as normas para a votação de segundo turno. Para evitar o esvaziamento do plenário com as campanhas municipais, eles decidiram que o ritmo das sessões terá que ser acelerado. Estão previstas votações de segunda a quinta-feira, à tarde e à noite. De sexta a domingo os constituintes deverão tentar chegar a acordos e analisar as emendas a serem votadas. Segundo o deputado Adolfo Oliveira (PL-RJ), um dos relatores-adjuntos, se o calendário for cumprido os trabalhos «poderão ser concluídos em, no máximo, trinta dias».

Para evitar votações desnecessárias, as lideranças decidiram também que o projeto aprovado em primeiro turno será votado integralmente — ressalvados os destaques — e não título por título como vinha sendo feito até então. Feita

essa primeira apreciação, o plenário passará a votação dos destaques obedecendo à ordem crescente dos artigos. Quando não existir emenda a um artigo, ele estará automaticamente aprovado não sendo necessária consulta ao plenário.

## Critérios

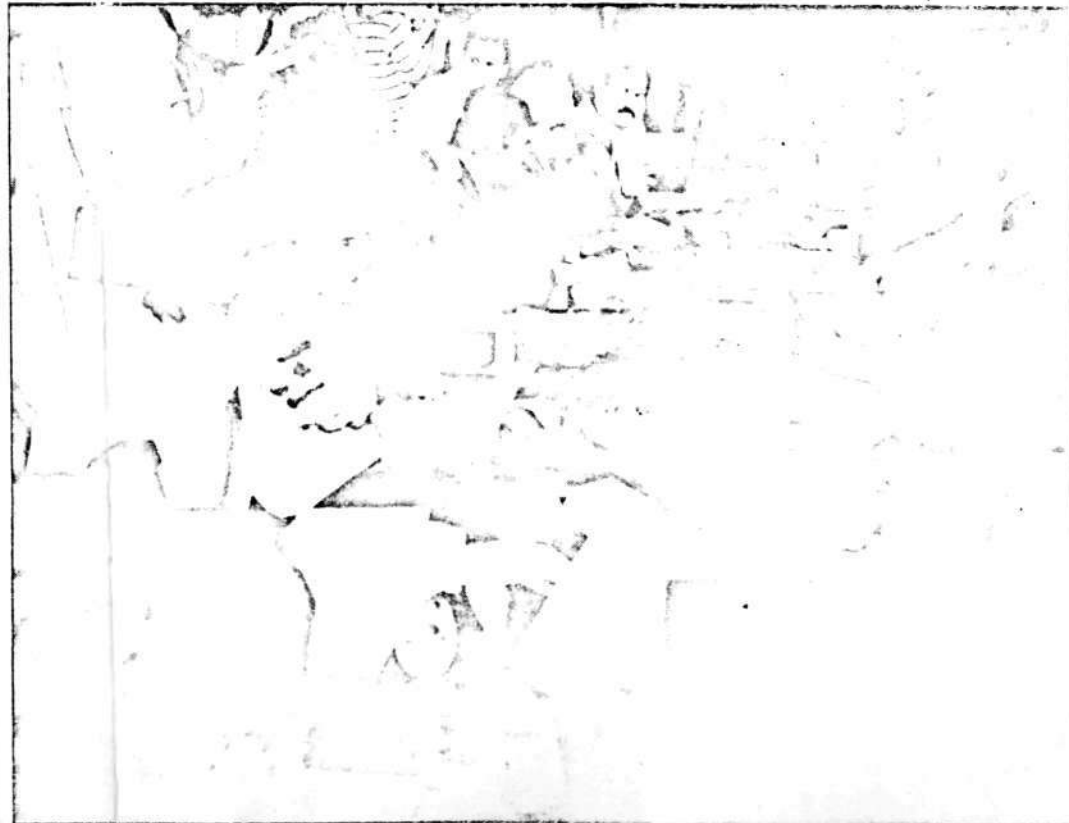
As lideranças decidiram, também, o critério de preferência das emendas supressivas. A ordem a ser obedecida é decrescente, ou seja, será colocada primeiro em votação a proposta que sugerir supressão total e, em seguida, as que promoverem menores modificações no texto. Caso a supressão total seja acolhida pelo plenário todas as outras estarão automaticamente prejudicadas. Mas se ela for rejeitada todas as parciais terão de ser apreciadas.

Para poupar tempo, as lideranças partidárias aceitaram a proposta do deputado Ulysses Guimarães que prevê a votação simbólica das emendas de erro e omissão, desde que elas não entrem no mérito do texto constitucional. A votação

simbólica, que acabou sendo uma característica do deputado Ulysses Guimarães, consiste em uma consulta informal ao plenário (sem o painel) para saber se existe alguém contra a proposta. Como nesse caso só serão feitas correções de português dificilmente deverá existir oposição.

## Reapresentação

Na parte da tarde, foi realizada uma segunda rodada de discussões entre os líderes e o deputado Ulysses Guimarães. Segundo o deputado Plínio de Arruda Sampaio (PT-SP), ficou definido que o parlamentar que conseguiu aprovar uma emenda no primeiro turno e acha que o texto foi alterado com a nova redação dada pelo relator Bernardo Cabral, poderá apresentar proposta para restabelecer o texto anterior. A matéria será votada simbolicamente e não pelo painel eletrônico. O presidente Ulysses Guimarães anunciará a votação e dirá: «Aqueles que estão de acordo permaneçam como estão».



Os líderes partidários, reunidos com Ulysses, encontraram a fórmula para garantir